



XIII SIGM

International symposium on
genetics and breeding

DIVERGÊNCIA GENÉTICA ENTRE ACESSOS DE PIMENTEIRAS (*CAPSICUM SPP.*) UTILIZANDO ANÁLISE MULTIVARIADA

XIII International Symposium on Genetics and Breeding, 13ª edição, de 25/10/2022 a 27/10/2022
ISBN dos Anais: 978-65-5465-014-4

SILVA; Mayara Rodrigues e Silva¹, **TORRES; Bruna dos Santos**², **SILVA; Raimundo Nonato Oliveira Silva**³

RESUMO

Pimentas e pimentões do gênero *Capsicum* possuem ampla diversidade genética principalmente em relação à cor, forma, aroma e tamanho dos frutos. O Brasil é um importante centro de diversidade do gênero. Para que a utilização desses recursos genéticos seja feita de forma eficiente é fundamental estudos sobre a existência de variabilidade genética, o que possibilitará seleção de materiais genéticos superiores. Esses estudos podem ser por meio da utilização de descritores morfológicos e agrônômicos que são ferramentas importantes, pois estimam a variabilidade existente entre os indivíduos. Estes descritores podem ser avaliados através de técnicas multivariadas como análise de Componentes Principais e o Método proposto por Singh que são amplamente utilizadas para auxiliar o pesquisador na seleção de genótipos superior. Diante do exposto, o presente trabalho teve como objetivo estimar a divergência genética entre genótipos de *Capsicum* oriundos da coleção de Germoplasma da Universidade Federal do Piauí. Foram analisados 26 genótipos de *Capsicum*, com três repetições e uma planta por parcela, empregando delineamento inteiramente casualizado. Para tal, foram utilizados 13 caracteres quantitativos. Os valores médios dos caracteres foram submetidos a análise multivariada via componentes principais, obtendo-se em seguida gráfico de dispersão Biplot. A importância relativa dos caracteres foi verificada utilizando o método de Singh. As posições relativas dos genótipos considerando os dois primeiros componentes (76,31% da variação), mostraram que os genótipos GEN40, GEN53, GEN75 possuem menores valores para altura da planta, dias para floração, largura e comprimento do fruto. Estes atributos conferem aos referidos genótipos valor ornamental. O GEN07 tem menor valor médio para comprimento do fruto (9,90 mm). Já os GEN37 e GEN12 são mais tardios variando entre 147 e 155,33 dias para floração e 160 a 103,67 dias para frutificação. Na análise de Singh, os caracteres que mais contribuíram para diversidade genética foram largura de fruto (42,6%), largura da folha (14,4%), altura de planta (11,3%) e comprimento do fruto (7%). Os demais caracteres, como por exemplo, comprimento do pedicelo e comprimento da folha, exibiram pouca ou quase nula contribuição. Em trabalhos posteriores com esses genótipos sugere-se a não utilização dessas características. Foi possível verificar a existência da divergência

¹ Universidade Federal de Viçosa, mayara.r.silva@ufv.br

² Universidade Federal de Viçosa, brunatorres387@gmail.com

³ Universidade Federal de Viçosa, jraio@ufpi.edu.br

genética. Os indivíduos GEN40, GEN53 e GEN75 constituem genótipos com potencial ornamental e podem ser empregados em programas de melhoramento genético.

PALAVRAS-CHAVE: Componentes principais, Melhoramento genético, Variabilidade genética